

Portugal: A Classe Política Acima do Povo Que a Sustenta

Publicado em 2025-03-15 13:11:44



Portugal tem um problema estrutural que corrói a confiança na democracia: **uma classe política e judicial que se comporta como uma elite intocável, protegida por privilégios e imunidades, enquanto exige sacrifícios constantes da população.**

Políticos, juízes e altos funcionários públicos parecem viver **num mundo paralelo, onde os benefícios são generosos, as responsabilidades são escassas e a prestação de contas é quase inexistente.** Mas o grande problema é que **tudo isso é sustentado pelos impostos pagos pelos cidadãos, que enfrentam dificuldades diárias para sobreviver**

num país de baixos salários, alta carga fiscal e serviços públicos cada vez mais degradados.

1. Os Políticos Que se Consideram Uma Casta Intocável

Os políticos portugueses deveriam **servir o país com humildade, responsabilidade e compromisso com o bem comum**. Mas, na prática, **o que se vê é um sistema que privilegia o enriquecimento pessoal, o nepotismo e a perpetuação no poder**.

- **Salários e benefícios elevados** – Os deputados da Assembleia da República recebem remunerações muito superiores à média nacional, além de ajudas de custo, subsídios de transporte e outros benefícios.
- **Reformas douradas** – Muitos políticos acumulam pensões e reformas milionárias, independentemente do tempo que passaram no cargo.
- **Imunidades e impunidade** – A classe política **protege-se de investigações e processos judiciais**, utilizando a lei para se blindar de qualquer tentativa de responsabilização.

A política deixou de ser um serviço público e tornou-se **um meio de ascensão social e enriquecimento pessoal para muitos daqueles que chegam ao poder**.

2. A Justiça Que Também Se Considera Acima da Lei

O sistema judicial português **não é melhor do que a classe política**. Juizes e magistrados gozam de **privilégios que os colocam acima dos cidadãos comuns** e, muitas vezes, **a própria justiça é usada como um instrumento de proteção das elites em vez de ser um mecanismo de defesa da democracia**.

- **Processos intermináveis que nunca chegam a condenações** – Casos de corrupção envolvendo figuras públicas **arrastam-se durante anos, até que os crimes prescrevem ou as penas aplicadas são simbólicas**.
- **Favorecimento político** – O Conselho Superior da Magistratura e outras entidades que regulam a justiça são compostos por juizes que **se protegem mutuamente**, garantindo que as investigações a altos cargos nunca cheguem a conclusões incómodas.
- **Salários e benefícios elevados** – Enquanto o cidadão comum luta para pagar contas, os juizes **têm remunerações muito acima da média nacional, com regalias que os tornam intocáveis**.

A justiça em Portugal **não serve o povo – serve os interesses daqueles que detêm o poder**.

3. O Estado: Um Aparelho de Proteção para a Classe Dominante

O verdadeiro problema de Portugal não é apenas a corrupção pontual ou os escândalos ocasionais. **O problema é sistémico** – o Estado funciona **como um mecanismo de autoproteção das elites**, garantindo que os privilégios da classe dominante nunca sejam postos em causa.

- **Altos cargos públicos são distribuídos entre amigos e familiares** – O nepotismo é regra no Estado, com lugares de chefia ocupados **por pessoas escolhidas com base em ligações políticas, e não por mérito**.
 - **Cargos públicos sem avaliação de desempenho** – Muitos altos funcionários públicos ganham salários elevados **sem qualquer exigência de eficiência ou qualidade no serviço prestado**.
 - **Uma burocracia pesada e intencionalmente ineficaz** – O sistema administrativo é criado **para dificultar o acesso dos cidadãos aos seus direitos, enquanto facilita a vida da classe dominante**.
-

4. A População Que Paga e Não Exige Mudança

O mais preocupante em tudo isto é a **passividade da população portuguesa**.

Durante décadas, os portugueses **aceitaram este sistema como algo inevitável**, como se não houvesse alternativa. A falta de literacia política e a apatia coletiva fazem com que **os cidadãos não exijam mudanças e continuem a votar nas mesmas elites que os exploram**.

As reações mais comuns são:

- "São todos iguais, não vale a pena mudar"
- "Rouba, mas faz obra"
- "A justiça é só para os pobres"

Este conformismo é **o maior aliado das elites que governam o país para benefício próprio**.

5. Como Mudar Este Sistema?

A única forma de quebrar este ciclo é **exigir reformas profundas e verdadeiras no funcionamento do Estado**. Algumas medidas urgentes incluem:

- **Redução drástica dos privilégios da classe política** – Acabar com reformas milionárias, cortar subsídios injustificados e criar um sistema de avaliação de desempenho para deputados e ministros.
- **Justiça independente e ágil** – Processos judiciais envolvendo corrupção política e má gestão de recursos públicos devem ser julgados rapidamente, com penas efetivas.

- **Transparência absoluta na administração pública** – Todo o dinheiro gasto pelo Estado deve ser auditado em tempo real e disponibilizado para consulta pública.
- **Participação ativa da sociedade civil** – O povo precisa de se organizar, exigir mudanças e recusar ser governado por elites que apenas procuram benefícios próprios.

Se nada for feito, **Portugal continuará a ser um país onde a classe política, os juízes e os altos funcionários do Estado vivem à custa do esforço dos cidadãos sem nunca serem responsabilizados pelos seus atos.**

O governo não é um feudo pessoal dos políticos. **O Estado pertence ao povo e deve ser governado com humildade, dignidade e responsabilidade.**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT (c)